

conheceram, nem podiam esperar pelas guerras dos indios que se levantaram contra elles. Alguns Indios lhes deram noticias, segundo a menção que fizeram, que podiam estar cem leguas da serra das pedras verdes que hiam buscar, e que não havia muito dali ao Perú, finalmente que com os inimigos que recliavam e pela gente que adoecia tornaram-se outra vez em almadias por um rio que se chama Oricaré, onde se perdeu numa cachoeira a canôa em que vinham os grãos de ouro que traziam para amostra. Nesta viagem gastaram oito mezes, e assim desbaratados chegaram a esta Capitania de Porto Seguro.

(Revista do Inst. Hist. de S. Paulo, Vol. V, pag. 246).

1171

V

Capítulo XIV da Historia da Provincia de Sãta Cruz, por Pero de Magalhães Gandavo

DAS GRANDES RIQUEZAS QUE SE ESPERAM DA TERRA DO SERTAM.

Esta provincia — Sancta Cruz, alem de ser tã fertil como digo, e abastada de todoslos mantimentos necessarios pera a vida do homem, he certo ser tambem muy rica, e aver nella muito ouro e pedraria. de que se tem grandes esperanças.

E a maneira de como isto se veo a denunciar e ter por cousa averiguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em suas patrias, e seu intento nam seja outro senão buscar sempre terras novas, afim de lhes parecer que acharam nellas immortalidade e descanso perpetuo, aconteceo levantaremse hús poucos de suas terras, e meteremse pelo sertam dentro: onde depois de terem entrado algúas jornadas, foram dar com outros Indios seos contrarios, e ali tiveram com elles grande guerra. E por serem muitos e lhes darem nas costas, nam se poderam tornar outra vez a suas terras: por onde lhe foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho e má vida que neste caminho passaram. morreram muitos delles: e os que escaparam foram dar em húa terra onde avia algúas povoações muy grãdes e de muitos vezinhos, os quaes possuiam tanta riqueza, que affirmarã aver ruas muy compridas entre elles: nas quaes senã fazia outra cousa senã lavrar peças de ouro e pedraria. Aqui se detiverã algú dias cõ estes moradores: os quaes vêdolhes algúas ferramentas que elles levavam consigo, perguntaran-lhes de quem as aviam, ou porque meyoas lhes vinhã ter ás mãos. Responderanlhes que húa certa gente habitava ao longo da costa da banda do Oriente, que tinha barba e outro parecer differente, de que as alcansaram que sam os Portugueses. Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos

do Perú, dizendolhes, que tambem da outra banda tinham noticia, aver gente semelhante, então lhes derão certas rodellas todas chapadas douro, e esmaltadas de esmeraldas: e lhes pediram que as levassem pera que se acaso fossem ter cõ elles a suas terras, lhes dizessem, que se a troco daquellas peças e outras semelhantes lhes queriam levar ferramentas e ter cõmunicacãm cõ elles, o fizessem que estavam prestes pera os receberem cõ muito boa vontade.

Depois disto partiramse dahi e foram dar em o rio das Amazonas, onde se embarcaram em algũas canoas que fizeram: e acabo de terem navegado por elle acima dous annos, chegãram a provincia do Quito, terra do Perú povoada de Castelhanos. Os quaes vendo esta nova gente, espantaramse muito, e nam sabiam determinar donde eram, nem a que vinhã.

Mas logo foram conhecidos por gétios da provincia Sancta Cruz de algũs Portuguezes que entã na mesma terra se acharam. E perguntado por elles a causa da sua vinda contarãlhes o caso meudamente fazendos sabedores de tudo o que lhes avia succedido. E isto veonos á noticia, assi por via dos castelhanos do Perú, onde estas rodellas foram vedidas por grande preço, como pela dos mesmos Portuguezes que la estavam quando isto acontecco; cõ os quaes falãrão algũs homẽs deste Reino, pessoas de autoridades e dignas de credito, que testificãm ouvirẽlhes affirmã tudo isto por extenso da maneira que digo. E sabese de certo que está toda esta riqueza nas terras da conquista del Rey de Portugal, e mais perto sem cõparaçãm das povoações dos Portuguezes que dos castelhanos. Isto se mostra claramente no pouco tempo que poserão estes índios a ella, e no muito que desponderão em passarem dahi ao Perú, que foram dous annos como já disse.

Alem da certeza que por esta via temos, ha outros muitos índios na terra, que tambem affirmão aver no sertam muito ouro: os quaes posto que sam gente de pouca fee e verdade, dasolhes credito nesta parte, porque acerca disto os mais delles são contestes, e fallam em diversas partes por hũa boca. Principalmente he publica fama entre elles, que ha hũa lagoa muy grande no interior da terra donde procede o rio San Francisco, de que já tratey: (*) dentro da

(*) Outro muy notavel sas pela banda do Oriente ao mesmo Oceano, a que chamam de S. Francisco: cuja boca está em dez graos e hum terço, e será meya legoa de largo. Este rio entra tam soberbo no mar e com tanta furia, que nam chega a marê á boca, sõmente faz algũ tanto represar suas agoas, e dahi tres legoas ao mar se acha agoa doce. Corre da boca do Sul para o Norte: dentro é muito fundo e limpo, e podese navegar por elle até sessenta legoas como já se navegou. E dahi por diante se não pode passar

qual dizem haver algũas ilhas, e nellas edificadas muitas porvações, e outras orredor della muy grandes, onde tambem ha muito ouro, e mais quantidade (segundo se afirma) que em nenhũa outra parte desta provincia. Tambem pela terra dentro nam muito longe do rio da Prata descobrirão os castelhanos hũa mina de metal, da qual se tem levado ouro ao Perú, e de cada quintal delle dizem que se tirou quinhentos e setenta cruzados, e de ouro trezentos e tantos: o demais que della se tira he cobre infinito. Tãbem descobrirão outras minas de hũas certas pedras brancas e verdes, e de outras cores diversas: as quaes sam todas de cinco se's quinã cada hũa á maneira de diamãtes, e tambem lavradas da natureza, como se per industria humana o fora.

Estas pedras nãcem em hũ vaso como coquo, o qual he tudo oco com mais de quatrocentas pedras orredor, todas enxeridas na pedreira com as pontas pera fora. Algũs destes pedernaes se acham ainda imperfeitos: por que dizem que quando sam de vez, que por si arrebetam, cõtãnto estrondo, como se disparasse hum exercito de arcabuzes: e assi acharam muitas, que com a furia (segundo dizem) se metem pela terra hũ e dous estadios. Do preço dellas nam trato aqui, porque ao presente o nam pude saber: mas sey que assi destas como doutras ha nesta provincia muitas e muy finas, e muitos metaes, dõde se pode conseguir infinita riqueza a qual permittirá Deos, que ainda em nossos dias se descubra toda, pera que com ella se augmente muito a coroa destas Reinos: aos quaes desta maneira esperamos (mediante o favor divino) ver muito cedo postas em tam felice e prospero estado, que mais se nam possa desejar.

(Copia extrahida da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — Vol. 21, pag. 428).

por respeito de hũa cachoeira muy grande que ha neste passo, onde cae o peso da agoa de muy alto. E acima desta cachoeira se mete o mesmo rio debaixo da terra e vê sair dahi hũa legoa: e quando ha cheias arrebeta por cima e arrasa toda a terra. Este rio procede de hũ lago muy grande que está no intimo da terra, onde affirmão que ha muitas povoações, cujos moradores (segundo fama) passuem grandes averes de ouro, e pedraria.

(Extr. do Cap. II da *Historia da Provincia de Santa Cruz*).

N. DA R.